

VISITAS TÉCNICAS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL

Descrição do Case: Loteamento ECOVILLAS DO LAGO (www.ecovillasdolago.com.br)

Local: Londrina/PR

Condutores: Cleuber Moraes e Edilene S.Figueiredo

O empreendimento Ecovillas do Lago, localizado na Fazenda Bela Vista - PR 323 Km 51 - Lote 01 divisão da Fazenda Santana em Sertãoópolis-PR (Figura 1.1), elaborou no ano de 2003 o EIA/RIMA para obtenção da Licença Prévia (LP) junto ao IAP, que após análise técnica do órgão foi liberado para Audiência Pública, realizada em Sertãoópolis em maio/2004. Em junho/2004, para a obtenção da Licença de Instalação (LI), foi elaborado o PBA (Projeto Básico Ambiental), que detalhou os programas socioambientais a serem desenvolvidos durante a implantação do empreendimento e seu funcionamento. Além dos programas que contemplam o meio físico; foram elaborados programas do meio biótico e sócio econômico. Os principais elementos ambientais a serem monitorados são: (1) o lago a ser implantado; o ribeirão Couro de Boi e seus afluentes; (2) as águas subterrâneas, os poços tubulares e de monitoramento; (3) a cobertura vegetal a ser replantada - APP's e arborização urbana; (4) O microclima criado com o lago e a arborização e (5) as repercussões sócio-econômicas regionais com o empreendimento.

Há cerca de 4 anos está sendo realizado um programa de gestão ambiental do empreendimento, que integra todos os programas previstos.

PLANTA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO



IMAGENS DE FORMAÇÃO DO LAGO DO EMPREENDIMENTO



Monitoramento Ambiental desenvolvido no empreendimento acompanha as transformações ambientais e ordena as ações de maneira a mitigar os impactos ambientais diagnosticados.

A Visita Técnica percorrerá os principais locais de intervenções e mostrará as ações e programas ambientais empreendidas.

Serão observadas as barragens principal e secundária; poços de monitoramento; locais de coleta de água, incluindo práticas de coleta, uso de bailer, disco de Secchi; estação meteorológica; as vilas de serviços; áreas de plantio vegetal.

Duração : 2 h 30'

Mínimo: 10 participantes

Ao final será servido um lanche para os participantes no late Clube do empreendimento.

Descrição do Case: Cemitério PARQUE DAS ALLAMANDAS (www.parqueallamandas.com.br)

Local: Londrina/PR

Condutor: Cleuber Moraes

A problemática ambiental dos cemitérios tem sido um tema muito discutido nos meios acadêmicos e nas instituições governamentais. O Estado do Paraná é o primeiro estado brasileiro que possui legislação própria para os empreendimentos de cemitérios e exige na fase de licença prévia EIA-RIMA para avaliar os impactos ambientais e propostas de mitigação.

O Cemitério Parque das Allamandas é o primeiro empreendimento de Londrina e um dos primeiros do Paraná a fazer estudos ambientais amplos para avaliar os potenciais impactos da atividade.

Localizado na zona industrial leste da cidade, o empreendimento obteve licença de operação junto ao órgão ambiental e implantou programas ambientais que abrangem poços de monitoramento, gerenciamento de resíduos sólidos, recuperação de mata ciliar e ações socioambientais em comunidades próximas.





Duração : 1 h 15'

Quantidade de pessoas: 30 participantes

Descrição do Case: Indústria CAFÉ IGUAÇU (www.cafeiguacu.com.br)

Local: Cornélio Procópio

Endereço: Rodovia BR 369

Cornélio Procópio - PR

CEP: 86300-000

<http://www.cafeiguacu.com.br/>

MeioAmbiente

Descobrir maneiras de produzir café solúvel de qualidade, porém preservando o Meio Ambiente para as gerações atuais e futuras é a questão mais importante de nossa empresa nos dias de hoje. Desde os anos 80 a Café Iguaçu vem se preocupando com a preservação ambiental, quando implantou a sua estação de tratamento de efluentes, desenvolvida através de know how próprio e em convênio com instituições especializadas. Com a implantação da ISO 14001 a empresa sistematizou a sua gestão ambiental rumo à excelência, reduzindo emissões atmosféricas, melhorando o tratamento de efluente industrial e dando destinação correta do lixo industrial.



Estação de Tratamento de Efluentes

A Café Iguaçu foi pioneira no Brasil no desenvolvimento de uma Estação de Tratamento de Efluentes de Café (ETE), ainda na década de 80.

Hoje, nossa estação é considerada modelo, pois trata 100% do efluente industrial de nossa empresa, devolvendo ao meio ambiente água tratada com um alto padrão de limpeza. Apesar deste padrão elevado, o constante monitoramento e aprimoramento em nossas instalações fazem com que tenhamos um processo de melhoria contínua em nossa ETE, buscando a excelência no tratamento de efluentes líquidos e o objetivo a médio prazo é o reaproveitamento total da água obtida com o tratamento.

PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA INDUSTRIAL

Na fabricação do café solúvel, depois da matéria prima, o café cru, o que mais se utiliza é a água. Não somente no processo propriamente dito, de extração de sólidos solúveis, mas na geração de vapor, de refrigeração e na limpeza. A água utilizada na unidade industrial é extraída de poços artesianos profundos (de mais de 1.000m de profundidade), do conhecido aquífero Guarani, e que, somente por este fato, é merecedora de uma atenção especial, além de ser um recurso natural passível de esgotamento, caso não seja bem cuidado, daí a instituição do programa, pela Café Iguaçu, para que este precioso recurso tenha uma utilização racional. Através deste programa já foi possível diminuir (até 2005) 32% o seu consumo, conseguindo, com esse feito, receber a outorga do prêmio melhor trabalho de "Economia de Água em Processos Industriais da Região Sul", concedido pela Editora Expressão Ecológica.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL "PINGO D'ÁGUA"

Este projeto é uma parceria entre a Café Iguaçu e o COPATI - Consórcio para Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi, cujo programa atua junto às escolas da região, transmitindo aos jovens cidadãos da região banhada pelo Rio Tibagi, importante afluente do Rio Paranapanema, a responsabilidade pela preservação dos recursos ambientais.

Esta iniciativa classificou-se em 1º lugar no 11º Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Educação Ambiental - ONGs, com o case 'Programa de Educação Ambiental PINGO D'ÁGUA'.

VISITA TÉCNICA À CAFÉ IGUAÇU

Data: 09/11/2011

Saída: 8h30 do Campus Unopar Jardim Piza

Retorno: 13h

Duração da visita no local: aproximadamente 2h

Condutor: Responsável da Companhia Iguaçu de Café Solúvel

A visita técnica consistirá de uma palestra no local com enfoque no Sistema de Gestão Ambiental, e depois os participantes conhecerão na prática o sistema de gestão adotado pela empresa monitorado por um profissional.

Descrição do Case: TRATAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO - SANEPAR

Local: Londrina/PR

Condutores: responsáveis pelo tratamento de esgoto em Londrina



Fundada em 1963, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) é uma empresa de economia mista, tendo como maior acionista o Governo do Estado do Paraná, com 60% das ações. A Sanepar está presente em 344 dos 399 municípios do Estado do Paraná e também em Porto União, Santa Catarina. A empresa tem a missão de prestar serviços de saneamento ambiental e busca continuamente a melhoria e inovação de processos, produtos e serviços. A população atendida com água tratada ultrapassa 9 milhões de pessoas e o serviço de coleta e tratamento de esgoto está acessível para cerca de 6 milhões de paranaenses.

Londrina é a segunda maior cidade do Estado e tem índices de saneamento de primeiro mundo. O abastecimento com água tratada é feito para 100% da população urbana e o serviço de esgotamento sanitário está próximo de chegar aos 90%, sendo que todo o esgoto coletado é 100% tratado.

A água que abastece Londrina vem do Rio Tibagi (54%), Ribeirão Cafezal (40%) e poços do aquífero Serra Geral. Em novembro de 2011 a empresa ligará ao sistema dois poços do aquífero Guarani, com o acréscimo de 10% na produção de água. O controle do abastecimento é rigoroso e feito 24 horas por dia.

Londrina tem cinco estações de tratamento de esgoto (ETE) com capacidade para tratar 1.820 litros de esgoto por segundo. O tratamento é anaeróbio e restrito a parâmetros de esgoto doméstico. Mensalmente, a Unidade de Gestão de Lodo da ETE Sul processa 250 metros cúbicos de lodo e o transforma em adubo orgânico.



A visita técnica na ETE Sul trará aos visitantes a oportunidade de conhecer as fases de tratamento de esgoto e como o lodo de esgoto é preparado para ser utilizado na agricultura.

A ETE Sul é uma das maiores estações da região e tem como fases de tratamento: 1- Gradeamento (retém sólido grosseiro); 2- Calha Parshall; 3 - Desarenação (retém material inerte como areia, terra e pedriscos); 4 - Decantador Primário (remove sólidos sedimentáveis, baixando concentração de DBO do efluente - duas unidades); 5 - RALF (Reator Anaeróbio de Lodo Fluidizado - são quatro unidades) ; 6 - Filtro Biológico (transforma partículas orgânicas pequenas e suspensas no líquido em flocos - são três unidades); 7 - Decantador Secundário (sedimenta os flocos e os separa do líquido); e, 8 - Leitos de Secagem (recebem o lodo dos reatores para secagem).

VISITA TÉCNICA À SANEPAR - ETE SUL

Data: 08/11/2011

Saída: 8h30 do Campus Unopar Jardim Piza

Duração da visita no local: aproximadamente 2h

Retorno: 11h

Mínimo: **15 participantes**